

Belezas naturais fazem do Paraná polo do turismo de aventura

Geral

Publicado em

10/02/2020

A combinação de rios, lagos, montanhas, praias e mata atlântica em abundância faz do Paraná cenário perfeito para o turismo de aventura. Pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo em setembro do ano passado com empresas do setor de agências e organização de viagens do Estado, apontou que o segmento Ecoturismo-Natureza-Turismo de Aventura é o segundo mais procurado por clientes no Paraná (16,2%), perdendo apenas para a combinação sol/praias, desejado por 44,4% das pessoas.

Ramo do turismo que movimentava milhares de pessoas e injeta bilhões na economia. Dados da Embratur mostram que o ecoturismo e o Turismo de natureza crescem de 15% a 25% ao ano. Em todo o mundo, 10% dos turistas buscam esse tipo de atração. No Brasil, segundo a agência, entre os turistas que visitaram o País em 2018 a lazer, 16% procuraram pelo ecoturismo, repetindo o desempenho do Paraná.

O estudo apontou que em 2018, ao todo, foram gerados cerca de 80 mil empregos diretos, R\$ 2,2 bilhões em renda, outros R\$ 3,1 bilhões em valor agregado ao Produto Interno Bruto (PIB) e mais R\$ 8,6 bilhões em vendas. Os resultados mostram que, a cada R\$ 1 investido, R\$ 7 retornam para a economia.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo busca reforçar o segmento no Paraná. A principal iniciativa, em parceria com o Instituto Paranaense de Ciência do Esporte, foi a criação dos Jogos de Aventura e Natureza.

Em sua segunda edição, a competição reúne atletas de diferentes modalidades em diversas regiões, com destaque para a disputa de esportes aventureiros. Como pano de fundo, o cenário das belezas naturais do Estado, como as cachoeiras da região de Guarapuava ou o Rio Iguaçu em Capanema.

“O Paraná nunca trabalhou o turismo de forma organizada e planejada, nunca usou seu potencial para fazer desse setor uma grande matriz econômica”, afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “Queremos fazer com que o paranaense conheça mais o Estado e também trazer turistas do Brasil para conhecer as nossas belezas, o que gera emprego e renda à população. Fazer com que o Paraná seja um protagonista do turismo brasileiro”, acrescenta.

FERRAMENTAS - Diretora técnica da Paraná Turismo, Isabella Tioqueta explicou que o Estado tem todas as ferramentas para ser um polo do turismo de aventura no País. Para isso, ressaltou, há no governo também uma preocupação com a segurança dos visitantes.

“Temos o turismo náutico, de aventura, o ecoturismo e o esporte misturados. É bem possível fomentar e criar espaços que possam atrair mais pessoas, mas sempre sem se descuidar da questão da segurança”, disse ela. “O turismo é uma prioridade do Governo do Paraná”, completou.

Confira o guia de onde praticar esportes de aventura pelo Paraná:

NORTE

LONDRINA

Para quem vai passar curtir o Norte do Paraná a dica é o salto duplo de paraquedas. Se jogar de uma altura de cerca de 3.000 metros de altura, e por cerca de 35 segundos estar em queda livre a 200 Km/h. O salto garante muita adrenalina e uma visão espetacular da cidade.

TAMARANA

Tamarana é o lugar certo para quem é apaixonado por aventura. A cidade conta com variadas cachoeiras, que vão de quedas d'água ao Salto do Apucarantina, e rotas para ciclistas e motoqueiros se arriscarem em ruas de chão. O município organiza, sempre em outubro, o Pedal Solidário Serra do Areio, passeio de bicicleta em meio a paisagens deslumbrantes. Já para os amantes de motociclismo off-road (que são motos utilizadas em trilhas), Tamarana oferece o Enduro da Sobrevivência.

NORTE PIONEIRO

RIBEIRÃO CLARO

A cidade do Norte Pioneiro oferece atrações de tirar o fôlego dos aventureiros. O turista pode subir o Morro do Gavião, um dos pontos mais altos da região, 850 metros acima do nível do mar. A formação rochosa permite ao aventureiro praticar rapel, escaladas e voos livres. É possível conhecer também a Rampa Pedra do Índio, indicada para voos livres, escaladas, rapel. Se o objetivo é descansar, a Represa de Chavantes oferece uma beleza sem igual.

TOMAZINA

Com condições naturais privilegiadas, Tomazina tornou-se um dos locais mais procurados para praticar esportes aquáticos como canoagem e rafting (prática de descida em corredeiras em equipe utilizando botes infláveis). Na cidade, os turistas podem fazer um rafting a partir do Salto do Santa Maria e terminar no Parque das Corredeiras, um passeio cheio de adrenalina. Além disso, subir a Rampa do Cruzeiro garante aos amantes de trilhas, uma visão da cidade que recompensa o esforço.

LITORAL

ANTONINA

Uma das cidades mais antigas do Paraná, preserva uma infinidade de riquezas naturais. Localizado no Pico do Paraná, considerada a montanha mais alta do Sul brasileiro, o Vale do Gigante permite aos aventureiros a prática de rafting e caminhadas. Lá de cima, do topo do pico, a beleza é de encher os olhos. É só praticar a escalada. Outra opção agradável é descer o Rio Cachoeira, que mistura corredeiras leves e moderadas, com piscinas naturais e uma riqueza vegetal sem igual às margens do rio.

GUARAQUEÇABA

A cidade guarda parte da Mata Atlântica original do Estado, com muitas opções de aventura. Dentro do Parque Nacional do Superagui, os turistas podem explorar (dentro de áreas autorizadas ao público) as belezas fazendo trilhas ou ciclismo. Integram o parque as ilhas das Peças, Pinheirinho, Pinheiro e parte do Superagui.

CAMPOS GERAIS

JAGUARIAÍVA

O Cânion do Rio Jaguariaíva é um dos cartões-postais da cidade, ideal para fazer rafting e canoagem. Um percurso de aproximadamente 10 km com paredões no entorno que chegam a 80 metros de altura. Outro ponto é a trilha náutica que liga a Lagoa Azul à cachoeira do Véu da Noiva, com cânions de até três quedas d'águas.

CASTRO

Outra cidade dos Campos Gerais que é rica em belezas naturais é Castro. Entre Castro e Tibagi está o cânion Guartelá, o sexto maior do mundo e o único com vegetação nativa. O rafting no Rio Iapó é outra boa dica para os turistas.

CENTRO-SUL

TURVO

As águas e matas de Turvo são ambientes propícios à prática de várias atividades radicais como rapel, boia cross, aquatrekking (trilhas na água) e paratrike (combinação do parapente com um trike - veículo motorizado). Emoção e adrenalina para registrar as paisagens em ângulos nada convencionais. Há ainda a opção do ciclismo, corrida ou caminhada, com 21 km de estradas que passam por cachoeiras lindas.

CHOPINZINHO

O Mountain Bike é o grande destaque para quem vai para Chopinzinho, desbravando trilhas e caminhos em meio ao exuberante verde.

VALE DO IGUAÇU

CAPANEMA

A cidade fica às margens do Rio Iguaçu. Por lá, a dica é descer de tirolesa, andar de caiaque ou fazer rafting nas águas cristalinas da região. Outras opções são o Giro Rápido com Jet Boat (Embarcação Rápida), Banana Boat (barco inflável recreacional feito geralmente para ser rebocado) e Disco Boat (igual ao banana boat, só que no formato de disco).

REALEZA

O município de Realeza é perfeito para amantes da aventura. O turista desfruta de experiências como fazer rapel, stand up no lago do distrito de Marmelândia e também o cicloturismo pela área da cidade.

OESTE

FOZ DO IGUAÇU

Foz do Iguaçu vai além das famosas cataratas. Para quem gosta de adrenalina e quer curtir uma das vistas mais impressionantes do País a dica é visitar a usina hidrelétrica de Itaipu Binacional e encarar um salto de paraquedas.

O pulo rápido, mas a queda livre garante emoção na contemplação da paisagem.

GUAÍRA

A cidade oferece boas opções para aquáticas das mais variadas, com destaque para pescaria, wakeboard (prancha tipo snowboard, puxado por uma lancha), remo, stand up paddle (ato de remar em pé) e caiaque.

GRANDE CURITIBA

QUATRO BARRAS

É uma parada obrigatória do turismo de aventura/natureza. Por terra, é possível fazer caminhada, andar de

bicicleta, motocicleta ou a cavalo. Nas alturas, as opções são escalada, voo livre e rapel. Além disso, tem também o famoso Morro do Anhangava para quem quer se arriscar no voo livre ou rapel. Em uma hora é possível subir os 1.420 metros de altura do morro e relaxar em meio a uma visão exuberante.

BALSA NOVA

Em Balsa Nova é possível descer as cachoeiras e cascatas do município utilizando-se das técnicas verticais como rapel e cachoeirismo.

Tem ainda a opção de fazer escalada na Área de Preservação Ambiental (APA) Escarpa Devoniana.

Para quem curte pedalar, aos fins de semana há passeios ciclísticos, normalmente organizados por empresas ou grupos de amigos. A cidade também sedia etapas dos campeonatos estaduais de Mountain Bike.

Além disso, entre os meses de março e novembro, a cidade realiza a tradicional Caminhada Internacional da Natureza de Balsa Nova, verdadeiro convite para cuidar da saúde e observar as belas paisagens do lugar.

Fonte: ANPr - <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=105635>